

# **Bandidos armados são carne para canhão**

N.

26/6/84

## **— Samora Machel falando na Beira**

«Os bandidos armados, que andam no mato, são carne para canhão» — disse o Presidente Samora Machel, quando fazia ontem, na Beira, um breve balanço sobre a ofensiva militar em curso no País e em particular, na região central.

O Chefe do Estado assinalou que a partir de 1982, têm vindo a ser registadas importantes vitórias na luta contra os bandidos armados. Destacou que, no primeiro semestre deste ano, concretamente na província de Sofala, tem sido possível desferir golpes decisivos para acabar com o banditismo armado em Moçambique.

O Presidente Samora Machel anunciou que as Forças Armadas de Moçambique, em íntima ligação com as massas populares, estão a preparar o assalto decisivo contra as hostes inimigas.

Em Sofala, tal como a população afirmou no momento da chegada do Chefe do Estado à Beira, ao princípio da tarde de ontem, os preparativos estão de tal forma avançados

que é possível prever a limpeza dos principais focos do banditismo armado até 25 de Setembro deste ano.

Retomando a denúncia feita no seu discurso de 25 de Junho, a propósito de elementos novos da conspiração do imperialismo e das forças saudosistas do colonialismo, Samora Machel afirmou que o Governo está a acumular as provas para dentro de algum tempo as divulgar publicamente.

O Presidente Samora Machel disse que os bandidos armados que estão no mato são a escória da sociedade e instrumentos dos seus antigos patrões e das forças estrangeiras, que ainda sonham com o regresso aos tempos coloniais e pretendem destruir a independência e a liberdade do Povo moçambicano.

O Chefe do Estado afirmou que aqueles que andam no mato, apenas «carregam o dedo no gaulho» são homens fracos incapazes de resistir a uma febre de malária ou de carraça, à fome ou à sede.